

GT02- PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIORES

Metodologia e práticas docentes no estágio supervisionado na educação básica.

Reijeane Pereira Romão¹

Universidade Regional do Cariri/URCA

reijeaneexecutiva@gmail.com

Elienai Almeida de Caldas²

Universidade Regional do Cariri/URCA

elienaysousa1997@hotmail.com

Rafael Carvalho de Lacerda³

Universidade Regional do Cariri/URCA

rafa.carvalho00@hotmail.com

Orientador: Roberta Maria Arraias Benício⁴

Pós graduada em Biologia e Química pela Universidade Regional do Cariri - URCA (2006). Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Cariri - URCA (2004). Professora da Educação Básica do Ensino Médio

Email: robertamaria.ab@hotmail.com

RESUMO: O presente artigo tem por finalidade relatar o processo de ensinar e aprender que focaliza no educador e sua formação pedagógica para com seus alunos ou futuros alunos. Discorreremos sobre o processo de estágio provisório e como ele é importante nos cursos de licenciatura, já que para muitos estudantes é o seu primeiro contato com a sala de aula, visando a prática do ato de lecionar, ou apenas observar. A metodologia utilizada para eventualmente produzir este trabalho foi uma pesquisa de campo de caso avaliativo em que foi realizado no município de Mauriti/CE em uma escola do ensino fundamental.

Palavras-Chave: Ensino. Aprendizagem. Método. Didática. Estágio.

INTRODUÇÃO

A experiência do estágio supervisionado é um momento único e muito importante para os licenciados. Ele apresenta um conjunto de ferramentas de ensino-aprendizagem didático-pedagógicas que proporcionam ao licenciando a participação em situações reais de vida e trabalho, realizado na comunidade em geral. Partindo dessa concepção temos o estágio como a melhor ferramenta de aproximação, onde os licenciando conseguem desenvolver diferentes práticas educativas, aliando o conhecimento teórico ao prático, utilizando do estágio supervisionado como um processo instrumental de pesquisa para conhecer a realidade da educação da localidade/comunidade em que está inserido. O estágio representa uma etapa importante no processo de formação inicial do educando, pois a partir do estágio supervisionado é possível vivenciar as experiências adquiridas ao longo desse processo, as quais visam à aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo da formação.

Percebemos que o processo de ensino e aprendizagem engloba uma série de questionamentos como a própria definição do que é aprender e ensinar. Por essa causa torna-se necessário que os educadores sejam capazes de compreender as diferenças de cada ação e saber escolher a melhor maneira que irá trabalhar um determinado tema. Os seus métodos devem ser revistos a cada momento, o ato de ensinar não pode ser algo paralisado, mas precisa passar por reformulações constantes para que a aprendizagem do aluno seja alcançada. Por esse fundamento é preciso não apenas absorver conceitos como por em prática, o objetivo do educador deve ser acima de tudo, alcançar o aprendizado do aluno. E o estágio supervisionado é o momento essencial para que os universitários possam fazer acoplamento entre teoria e prática, tornando-se atividade relevante no que diz respeito ao desenvolvimento de competências indispensáveis à atuação pedagógica responsável.

Desse modo, o presente relatório trata-se de um relato de experiência de três licenciando do curso de Ciências biológicas, ministrando a disciplina de ciências para adolescentes no ensino fundamental, onde iremos apresentar os aspectos importantes do desenvolvimento do estágio supervisionado. Após as vivências no estágio supervisionado, torna-se mais factível que os futuros educadores da área conheçam e

reflitam sobre a atual educação básica que temos, despertando no educador o desejo de mudar o cenário da educação atual.

No estágio o universitário tem a oportunidade de superar suas deficiências através da reflexão de suas próprias praticas desenvolvida, assim promovendo a contextualização dos temas trabalhados e a formação do pensamento crítico e reflexivo a respeito das questões científicas e sociais. Na experiência no estágio permite que o educando interprete os fenômenos biológicos e sociais de forma científica e crítica, propondo soluções para os mesmos. As condutas educativas torna-se assim atividade relevante para uma atuação pedagógica comprometida com a formação cidadã e a equidade social. O objetivo deste trabalho é descrever algumas experiências do estágio supervisionado no ensino básico, a presente pesquisa aconteceu numa escola da rede pública no município de Mauriti/CE. E isso relaciona a relação Professor/Aluno e o Processo Ensino/Aprendizagem.” Concluiu-se com essa proposta, que a escola pode sim, por meio de intervenções, motivar e Comover tanto alunos, quanto professores a repensarem suas ações no ambiente escolar, otimizando o processo ensino aprendizagem.

Podemos dizer que o estágio supervisionado é de extrema importância, pois é através disso que os jovens têm a sua primeira experiência e assim, colocando em práticas aqueles métodos instrumentais abordados no ensino de ciências durante o curso, então os jovens licenciados se apropriam do conhecimento produzido nessa nova geração um ensino interligado a tecnologia, dos valores, das formas de se organizar, de pensar e de agir no mundo. Portanto, a partir destas premissas, é que devemos lutar por uma educação do campo diferenciada, pois é através dela que construiremos o sujeito do campo respeitado dentro da sociedade, e por esses relativos motivos, estamos cada vez mais lutando para que tenhamos um processo de melhor desempenho por uma educação emancipadora e libertadora.

RESULTADOS E DISCURSÕES

Durante o processo do estágio supervisionado, pudemos observar mais profundamente o comportamento de professores e alunos e como o relacionamento entre eles pôde influenciar no processo de ensino-aprendizagem. E um dos aspectos que

notamos é que uma mesma sala pode ser um problema para um professor e um lugar muito agradável para outro dependendo da forma com que cada professor conduz a sua aula.

Pudemos perceber isso através da observação das aulas na escola. Enquanto uma professora era aguardada na porta e lembrada pelas turmas que já não possuíam aula com ela, outra era recebida com suspiros e reclamações. Notamos que esse fato estava muito ligado aos métodos escolhidos pelas professoras. Aulas em que o diálogo era valorizado eram muito mais produtivas, enquanto as aulas cujos alunos não podiam ao menos discordar eram rejeitadas. Permanecemos no campo de estágio por aproximadamente um mês e neste tempo observamos e auxiliamos. Empenhamo-nos para, no período de regência, manter o melhor relacionamento com os alunos, e professores, possível e dessa forma ter mais possibilidades de observar e aprender.

Ouvimos as recomendações dos professores não tão agradáveis, então preferimos usar nossos próprios métodos que aprendemos na universidade, além disso, demos também sugestões, respeitamos as regras impostas pela escola e também abrimos espaço para os alunos se expressarem. O diálogo foi uma importante ferramenta de ensino. Através de diálogos informais, observação e também de questionários, obtivemos várias evidências da importância de se manter um bom relacionamento entre alunos e professores, não apenas para tornar o ambiente escolar um lugar mais agradável, mas também para auxiliar o professor em suas escolhas metodológicas e em uma aprendizagem concreta. Professores autoritários, que bloqueiam o aluno de se expressar, acaba fazendo com que o estudante perca a vontade de estudar e adquirir conhecimento por prazer.

Então o projeto do estágio foi trazer coisas novas para que os alunos tivesse mais interesse de estudar, apesar do mundo hoje está interligado na tecnologia, existe escolas que ainda não utilizam esse métodos de ensino, e isso foi o intuito para buscar aulas práticas e inovadoras, a etapa 01, foi mostrar duas experiências sobre temas estudados pelos alunos dos 6 anos de A á H. O Tema era sobre os gases, utilizamos matérias de fácil acesso como por exemplo uma bexiga, carbonato, e o vinagre, essa experiência foi para analisar a presença do gás carbônico e a segunda experiência os matérias foram uma vela, e um copo na qual os alunos puderam observar a falta do oxigênio.

Na verdade, observamos que para nos era uma simples experiência que podemos fazer em nossa própria casa, porém para aqueles alunos, foi algo novo e inovador, pois eles comentaram que nunca tiveram uma aula com experiências, o que fez com que tivéssemos uma melhor relação durante o estágio. Na etapa 02, utilizamos a tecnologia Datashow e computador para transmitir para os alunos formas de cuidar do meio ambiente.

Após nossa explicação, sobre determinado tema, uma aluna considerada pelos os professores da escola uma das “piores alunas”, surpreendeu todos ali presente, pois levantou-se do seu assento e deu uma explicação para seus colegas sobre o assunto

proposto, e com base na sua explicação, observamos a coerência, visto que foi algo muito pertinente sobre o que estávamos explicando, então ficamos felizes por haver essa mudança, nessa estudante que antes dita pelos professores uma “péssima aluna”, e isso fez com que refletíssemos se caso chegássemos a seguir a profissão de licenciatura, e sermos professores para que sempre possamos investir nessas inovações e métodos de ensino para que os alunos tenham interesse de ir para sala de aula e absorver conhecimento, ocorrendo assim trocas de saberes entre professor e aluno.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência do Estágio Supervisionado em Educação Básica realizado na Escola CEM, Centro Educacional de Mauriti, foi algo muito gratificante e de grande importância, de maneira que contribuiu a nossas práticas pedagógicas, Vale ressaltar que o estágio contribuiu bastante para a nossa formação enquanto discentes e educadores. Mediante a prática procuramos desempenhar o papel de educadores que buscam formar cidadãos críticos e conscientes na sociedade.

O ensino visa estimular, dirigir, incentivar, impulsionar o processo de aprendizagem dos alunos, pois tem um caráter eminentemente pedagógico, ou seja, o de dar um rumo definido para o processo educacional que se realiza no ambiente escolar.

Concluimos dizendo que a relação entre ensino e aprendizagem não é mecânica, não é uma simples transmissão do professor que ensina para o aluno que aprende. Ao contrário, é uma relação recíproca na qual se destacam o papel dirigente do professor e a atividade dos alunos.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

ANA. H.C.R.F. G; **A Relação Professor/Aluno como Condutora do Sucesso Escolar**, Porto, Junho de 2015.

BARROS. J D. S; SILVA.M F.P; VÁSQUEZ, S. F; **a prática docente mediada pelo estágio supervisionado**, Campina Grande, agosto de 2011.

BRENDA. A.N; Silvair. F.S; **A importância da relação entre professor e aluno no processo de ensino-aprendizagem de língua portuguesa**. Goiás, junho de 2017.

BARROS. J D. S; SILVA.M F.P; VÁSQUEZ, S. F; **a prática docente mediada pelo estágio supervisionado**, Campina Grande, agosto de 2011.

ELIANA S.L; Raquel A.S; **Estágio Supervisionado: reflexões e práticas na formação do professor à luz da Didática**. Agosto de 2017.

ELIANE.R.D.A; IDALINA S.M. B; KLAYTON S.P; **Estágio supervisionado ciências da natureza na educação do campo: relato de experiência da escola municipal Rui Barbosa, comunidade do Segredo-Ba**, Seminário Gepráxis, Vitória da CONQUISTA – BAHIA – BRASIL, V. 6, N. 6, P 973-988, 2017.

RÚBIA. J. B. E; GISELI G .S; RÚBIA. D; VERÔNICA P.C; ADEMAR A. L; **Estágio supervisionado em ciências: reflexões da ação docente**.Rio grande do Sul, 2017.